

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** O PROCESSO DE ENFERMAGEM À PACIENTES PALIATIVOS: DESAFIOS DA ATENÇÃO BÁSICA RURAL NO AMAZONAS

**Relatoria:** NICOLE CRISTINA CRUZ DA SILVA  
Rednaj Mota Santos  
Ana Carolina Graça de Oliveira

**Autores:** Paulo César Martins dos Santos Júnior  
Lisbeth Lima Hansen  
Esron Soares Carvalho Rocha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Processo de Enfermagem - PE é uma metodologia assistencial que norteia o trabalho da enfermagem, sistematizando a assistência ao indivíduo, família ou comunidade, tornando-a mais qualificada, resolutiva e humanizada em qualquer cenário da prática de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes do curso de graduação em Enfermagem na disciplina Estágio Curricular desenvolvida no município do interior do Amazonas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em Estágio Curricular realizado no município de Uruará-Am, numa Unidade Básica de Saúde - UBS, no período de 12 de Abril a 15 de Junho de 2017. A prática foi desenvolvida por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. Durante as visitas domiciliares os discentes tiveram a oportunidade de atuar nas diversas situações de saúde, dentre elas destacou-se a atenção ao paciente em tratamento paliativo domiciliar, permitindo aplicação do PE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As visitas domiciliares possibilitaram aos acadêmicos conhecer o contexto do paciente em cuidados paliativos assistido pelo profissional enfermeiro da atenção primária. Neste cenário notou-se que existe a implementação do PE, porém, percebeu-se uma ruptura no acompanhamento da assistência, onde a mesma é iniciada, mas não há continuidade, prejudicando a qualidade do tratamento paliativo. Ressalta-se que apesar de um dia específico para a implementação do PE a esses pacientes, há fragilidades que foram observadas e listadas como: alta demanda de pacientes com maiores necessidades de cuidado, tempo limitado para consultas domiciliares e falta de conhecimento sobre o assunto durante a formação. Estudos apontam que as diversas atribuições do enfermeiro da AB associados ao baixo contato durante a graduação com o PE e sua aplicabilidade direcionada à atenção primária, contribuem para uma descontinuidade do cuidado sistematizado. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que o PE no âmbito da AB de área rural, encontra-se com fragilidades passíveis de resolutividade. A capacitação e treinamento sistemático dos enfermeiros atuantes podem contribuir substancialmente para a melhora da qualidade do cuidado, viabilizando uma prática segura nas ações da assistência em saúde do indivíduo em sua integralidade. **REFERÊNCIAS:** SANTANA, J.C.B et al. Percepção dos enfermeiros acerca da Sistematização da Assistência de Enfermagem na atenção básica de Belo Horizonte. Enfermagem Revista, v. 16, n. 1, p. 4-17, 2016.